



DA REDAÇÃO

redacao@jornalpp.com.br

O programa Balde Cheio completa 21 anos em 2019. Desenvolvido pela Embrapa Pecuária Sudeste, a data foi lembrada em um evento que aconteceu no hotel Nacional Inn, em São Carlos. No século passado, a cidade foi uma bacia leiteira respeitada, mas esse viés de produção se perdeu no tempo.

Segundo o chefe da Embrapa Pecuária Sudeste, o pesquisador Rui Machado, a empresa de pesquisa tenta convergir a produção para um novo nicho de mercado: a produção de leite orgânico. "Nós estamos tentando resgatar a tradição de São Carlos na produção de leite e, paulatinamente, estamos conseguindo. Estamos agregando valor em uma união de produtores para a produção de leite de origem orgânica. Isso agrega valor ao produto, traz saúde ao consumidor e atende a um nicho de mercado, que paga mais ao produtor. São Carlos está na proa desta iniciativa", disse Machado.

Para ele, o programa Balde Cheio da Embrapa tem os propósitos de transferir tecnologia ao campo, gerar mais renda ao produtor e estimular a sucessão dos negócios entre gerações. Nessa pegada de manutenção dos filhos dos produtores no campo, o programa Balde Cheio tem o exemplo do produtor Paulo Fernando Mendes, que possui uma propriedade em Santos Dumont (MG). Ele é atendido pelo programa da Embrapa e o filho, hoje, dedica-se à produção. "Estou há 10 anos no programa e só



Produtores comemoraram, em São Carlos, os 21 anos do programa Balde Cheio, uma ini

BALDE CHEIO

Embrapa de São Carlos est produção de leite orgânico

Segundo o chefe da Pecuária Sudeste, o pesquisador Rui Machado, a empresa pesquisa tenta convergir a produção para um novo nicho de mercado



de f
fam
est
res
cor
mu
pro
lit
pr
di

Ba
da
bi
as
le
"C



FÁBIO TACONELLI



Produtores comemoraram, em São Carlos, os 21 anos do programa Balde Cheio, uma iniciativa da Embrapa Pecuária Sudeste

Produtores de São Carlos estimula produção de leite orgânico

Embrapa Pecuária Sudeste, o pesquisador Rui Machado, a empresa de organizar a produção para um novo nicho de mercado

fação quando nos certificamos da permanência do produtor e dos filhos no campo”.

O objetivo do Balde Cheio, criado em 1998, é promover o desenvolvimento da pecuária leiteira e contribuir para tornar as pequenas propriedades sustentáveis e mais rentáveis. O foco é a capacitação de técnicos em produção intensiva de leite.

Nesses 21 anos o programa sofreu transformações em sua forma de atuação, com readequações e incorporação de sugestões de técnicos e produtores.

À frente do programa sempre esteve o pesquisador Artur Chinelato, que tem centenas de histórias comoventes de gente que superou a pobreza, a desmotivação, a falta de fé. Para ele, o que importa é ver o brilho nos olhos dos produtores e de suas famílias com os resultados obtidos ao longo do tempo com dedicação e aplicação de práticas e tecnologias de acordo com a realidade de cada propriedade. Em 2018, o Balde Cheio atendeu mais

de ficar na roça com a minha família. O meu filho, que estudava e queria se formar, resolveu participar comigo. E comigo, na roça, vai ganhar muito mais”, comemora o produtor, que retirava 320 litros de leite por dia e hoje prospecta os 2 mil litros diários.

Permanência

O supervisor do programa Balde Cheio que atua na Zona da Mata em Minas Gerais, Fábio Silveira Moreira, endossa as palavras do produtor de leite Paulo Fernando Mendes. “O crescimento do produtor é

